



Bagé, 4 e 5 de setembro de 2025.



UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA: RESGATANDO CONCEITOS DE MEDIÇÃO

A PROPOSAL FOR A TEACHING SEQUENCE: RESCUING MEASUREMENT CONCEPTS

Graciela Garcia Dutra¹, Nelson Luiz Reyes Marques²

RESUMO: Este artigo apresenta um produto educacional desenvolvido no âmbito da dissertação de mestrado do PPGCITED/IFSul-Câmpus Visconde da Graça. Trata-se de uma sequência didática sobre instrumentos de medição, fundamentada na Teoria Histórico-Cultural de Vigotski. A proposta visa superar dificuldades recorrentes dos estudantes na interpretação e no uso de instrumentos de medida, por meio de atividades práticas, colaborativas e contextualizadas. A sequência foi aplicada em uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental II, no Instituto Estadual de Educação Ponche Verde, em Piratini/RS, e estruturada em seis seções temáticas. Os resultados apontam avanços significativos na compreensão dos conceitos de medição, na escolha adequada de instrumentos, na conversão de unidades e na construção do pensamento científico. O produto demonstrou ser acessível, replicável e capaz de promover uma reorganização da estrutura cognitiva, mediada pela linguagem, pela interação social e pelo uso de instrumentos concretos e digitais.

Palavras-chave: Medição; Sequência Didática; Teoria Histórico-Cultural.

ABSTRACT: This article presents an educational product developed as part of the master's dissertation for the PPGCITED/IFSul-Câmpus Visconde da Graça program. It is a teaching sequence on measuring instruments, based on Vygotsky's Historical-Cultural Theory. The proposal aims to overcome students' recurring difficulties in interpreting and using measuring instruments through practical, collaborative, and contextualized activities. The sequence was implemented in a 9th-grade class at the Ponche Verde State Education Institute in Piratini, Rio Grande do Sul, and structured into six thematic sections. The results indicate significant advances in understanding measurement concepts, appropriate instrument selection, unit conversion, and the development of scientific thinking. The product proved to be accessible, replicable, and capable of promoting a reorganization of cognitive structure, mediated by language, social interaction, and the use of concrete and digital instruments.

Keywords: Measurement; Teaching Sequence; Historical-Cultural Theory.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo apresentar um produto educacional elaborado no âmbito da dissertação de mestrado vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação (PPGCITED), do Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Visconde da Graça, que teve como propósito o desenvolvimento de uma sequência didática centrada no ensino e na compreensão dos instrumentos de medição, com base na Teoria Histórico-Cultural de Vigotski. A proposta visa contribuir para a superação das dificuldades dos estudantes em utilizar e interpretar

¹<https://orcid.org/0009-0009-1486-4778> - Mestra em Ciências e Tecnologias na Educação (IFSul). Professora nas redes Estadual e Municipal no Município de Piratini, RS, Brasil. Rua Seis de Março, 93, Vila Nova, Piratini, RS, Brasil, CEP:96490-000. gracielaagdutra@gmail.com

²<https://orcid.org/0000-0003-3590-1725> - Doutor em Ensino de Ciências e Matemática na Universidade Franciscana (UFN). Professor Titular do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), Pelotas, RS, Brasil. Rua Rafael Pinto Bandeira, 24164, AP 303, Centro, Pelotas, RS, Brasil, CEP: 96020-690. nelsonmarques@ifsul.edu.br

corretamente instrumentos de medida — uma problemática frequentemente observada no cotidiano escolar, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio.

O produto educacional apresentado é uma sequência didática estruturada em seis seções temáticas, envolvendo atividades práticas e investigativas, com foco na construção de conceitos científicos a partir dos conhecimentos espontâneos dos alunos. As atividades foram organizadas de modo a promover a mediação entre os saberes cotidianos e os conteúdos escolares por meio da linguagem, da interação social e da manipulação de instrumentos concretos, como régua, trena, paquímetro, mapas, escalas, entre outros. Os encontros foram organizados em etapas progressivas de complexidade, desenvolvido em uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental II da rede pública estadual, mais precisamente no Instituto Estadual de Educação Ponche Verde, na cidade de Piratini-RS.

O embasamento teórico-metodológico deste trabalho apoia-se, principalmente, nas obras de Lev Semionovitch Vigotski (2001, 2010, 2021) e de autores contemporâneos que aprofundam a abordagem histórico-cultural no campo da educação. A sequência também incorpora diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que enfatiza a contextualização e a aplicação do conhecimento como pilares do processo de aprendizagem.

Validado em contexto escolar real, o produto educacional demonstrou ser um recurso eficiente para ampliar a compreensão dos estudantes sobre medição, padronização de unidades, precisão dos instrumentos e aplicabilidade prática desses conceitos em diversas áreas do conhecimento e da vida cotidiana. O presente artigo descreve, portanto, os objetivos, fundamentos teóricos, estrutura e aplicação desse produto, contribuindo com subsídios para docentes que desejam enriquecer suas práticas pedagógicas a partir de uma abordagem contextualizada e interdisciplinar.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A construção deste produto educacional está fundamentada na Teoria Histórico-Cultural desenvolvida por Lev Semionovitch Vigotski, cujas contribuições se consolidaram como uma das bases mais potentes para a compreensão do processo de ensino e aprendizagem. Vigotski parte da ideia de que o desenvolvimento humano é mediado por elementos culturais e sociais, sendo a linguagem o principal instrumento de mediação entre o sujeito e o conhecimento. Para o autor, aprender não é apenas acumular informações, mas um processo ativo de internalização, no qual os sujeitos se apropriam dos signos culturais por meio da interação social.

A aprendizagem, segundo essa abordagem, antecede o desenvolvimento e, por isso, o papel do professor é essencial como parceiro mais capaz — aquele que conduz, desafia e oferece suporte aos estudantes no processo de apropriação dos conceitos científicos. Esse conceito é reforçado na ideia da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que corresponde à distância entre o que o aluno consegue fazer sozinho e aquilo que é capaz de realizar com a ajuda de outro mais experiente. A imitação, nesse sentido, não é vista como simples repetição, mas como uma ferramenta cognitiva fundamental para a aprendizagem, pois permite que o estudante vá além do que conseguiria alcançar sozinho.

No campo educacional, essa perspectiva exige a criação de situações de aprendizagem que partam dos conhecimentos espontâneos dos estudantes, os quais são construídos a partir de suas vivências concretas e do cotidiano. Esses saberes devem ser considerados como ponto de partida para a introdução dos conceitos científicos, que, por sua vez, são mais complexos e abstratos, exigindo mediações adequadas para sua compreensão. A passagem de um nível de conhecimento para outro acontece, portanto, pela organização intencional do ensino, mediado pela linguagem, pelos instrumentos e pela interação social.

Nesse sentido, o trabalho de Marques (2022) é um importante aliado na elaboração de sequências didáticas alinhadas à Teoria Histórico-Cultural. O autor destaca que o planejamento pedagógico deve estar orientado para a transformação das concepções dos estudantes, articulando o conteúdo escolar com a realidade concreta vivida por eles. Para isso, propõe uma estrutura sequencial de cinco etapas: (1) resgate dos conhecimentos cotidianos; (2) discussão dialógica dos conceitos; (3) aplicação em situações vivenciais e contextos históricos; (4) cooperação e socialização; e (5) consolidação e avaliação da aprendizagem.

Com base nessas premissas, a sequência didática proposta neste trabalho foi organizada para promover experiências de aprendizagem em torno do tema medição, um conteúdo presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e que se articula com diversas áreas do conhecimento, como a Matemática, a Física, a Geografia e as Ciências. As atividades planejadas buscam aproximar os estudantes da prática da medição de maneira concreta e contextualizada, promovendo, ao mesmo tempo, o desenvolvimento das Funções Psicológicas Superiores (FPS), como atenção voluntária, memória lógica e capacidade de abstração — aspectos destacados por Vigotski como fundamentais para o avanço do pensamento científico.

Dessa forma, o referencial teórico que sustenta este produto educacional não apenas orienta a estrutura da sequência didática, mas fundamenta sua intencionalidade pedagógica: oferecer aos estudantes uma aprendizagem, que valorize suas experiências, amplie seus horizontes e os ajude a compreender o mundo com mais precisão, criticidade e autonomia.

3. O PRODUTO EDUCACIONAL

O produto educacional apresentado neste trabalho é resultado da pesquisa desenvolvida no âmbito da dissertação de mestrado vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação (PPGCITED), do Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Visconde da Graça. Trata-se de uma proposta de sequência didática voltada para o ensino e a aprendizagem de conceitos relacionados à medição, elaborada com base na Teoria Histórico-Cultural de Vigotski. O produto foi concebido a partir de uma necessidade observada na prática docente da autora, em turmas do Ensino Fundamental II, especialmente no que se refere à dificuldade dos estudantes em compreender, utilizar e interpretar instrumentos de medição com precisão e consciência crítica.

A elaboração da sequência didática foi embasada tanto em fundamentos teóricos quanto em observações da prática docente da própria autora, bem como em vivências com estudantes do segundo ano e dos sextos anos do Instituto Estadual de Educação Ponche Verde, situado na cidade de Piratini/RS. A escolha dessa escola como campo de aplicação permitiu o desenvolvimento de uma proposta ancorada na realidade dos alunos, respeitando suas vivências, seu contexto sociocultural e suas formas espontâneas de se relacionar com as medidas no cotidiano.

O objetivo principal do produto é promover, por meio de atividades contextualizadas, colaborativas e interativas, o desenvolvimento das habilidades de medição e o domínio de conceitos relacionados à precisão, padronização, erros absolutos e escolha de instrumentos adequados. A proposta valoriza o conhecimento prévio dos estudantes, parte das experiências concretas que eles trazem de casa e do meio em que vivem, e busca, por meio da mediação pedagógica, construir novos significados e ampliar a compreensão sobre os sistemas de medida e suas aplicações práticas.

Este produto é direcionado a professores da Educação Básica, especialmente aqueles que atuam no Ensino Fundamental II, nas áreas de Matemática e Ciências, podendo ser adaptado para diferentes níveis de escolarização. Sua aplicação está organizada em seis seções temáticas, cada uma com atividades detalhadas, materiais indicados, objetivos específicos, estratégias metodológicas e sugestões de discussão e avaliação. As atividades envolvem desde a história das unidades de medida até a aplicação prática com instrumentos como régua, trena, paquímetro, aplicativos digitais e

mapas, incluindo também o uso de escalas, medição de objetos reais, construção de maquetes e resolução de problemas com apoio no Teorema de Pitágoras.

Entre os diferenciais da proposta, destaca-se a utilização de materiais simples e acessíveis, extraídos do cotidiano escolar e doméstico, a valorização das interações entre pares e com o professor como parceiro mais capaz, e a intencionalidade de desenvolver, para além de habilidades técnicas, capacidades cognitivas superiores, como a análise crítica, a abstração e a generalização conceitual.

O Produto Educacional está estruturado em 6 capítulos distintos. O Capítulo 1 traz uma apresentação detalhada do Produto Educacional, focando na melhoria do ensino de medidas; no Capítulo 2, adentramos na Trajetória e Desenvolvimento dos Instrumentos de Medição explorando a evolução histórica e os principais marcos que moldaram o panorama atual dos métodos de medição; o Capítulo 3 é dedicado a uma análise aprofundada dos principais aspectos da Teoria Histórico-cultural de Vigotski, fornecendo uma base teórica sólida para dar suporte a este estudo; o Capítulo 4, se dedica à apresentação minuciosa da Sequência Didática, na perspectiva Histórico-cultural; no Capítulo 5, avançamos para explanação detalhada das atividades da proposta didática e por fim, no capítulo 6 as Conclusões Finais.

Figura 1 - Capa Produto Educacional



Fonte: acervo da autora

O produto encontra-se disponível para consulta e download no seguinte link: Acesso ao Produto Educacional - Sequência Didática sobre Medição (<https://ppgcited.cavg.ifsul.edu.br/wp-content/uploads/2024/08/Produto-Educacional-Graciela.pdf>)

Por sua natureza e estrutura, este produto se enquadra na categoria de Texto de Apoio ao Professor, conforme Buss (2023), e está formalizado por meio de uma Sequência Didática na perspectiva Histórico-cultural de Vigotski (2001, 2010, 2021) e Marques (2022), integrando-se como um material de apoio didático-pedagógico que pode ser utilizado, adaptado e multiplicado por diferentes professores em diferentes realidades escolares.

4. RELATO DE APLICAÇÃO E PRINCIPAIS RESULTADOS

A aplicação do produto educacional fez parte integrante da dissertação de mestrado vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação (PPGCITED), do Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Visconde da Graça. Com a dissertação e produto já aprovados e publicados, este artigo visa à apresentação e socialização do Produto Educacional em evento científico, oportunizando a ampliação do diálogo com a comunidade acadêmica e escolar.

O produto educacional foi aplicado no Instituto Estadual de Educação Ponche Verde, situado no município de Piratini/RS, junto a uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental II. A escolha desse público-alvo foi intencional, considerando a forma superficial em que muitas vezes, o conceito de medição é abordado o que resulta em lacunas conceituais persistentes ao longo da trajetória escolar.

A aplicação ocorreu durante o primeiro semestre letivo de 2023, em um período de três semanas consecutivas, totalizando seis encontros pedagógicos, sendo três deles compostos por dois períodos e outros três por três períodos. A sequência didática foi planejada para promover o resgate dos conhecimentos espontâneos dos estudantes sobre medição e, a partir disso, avançar para a compreensão conceitual e prática dos instrumentos, unidades e erros associados ao processo de medição.

Dinâmicas de aplicação

QUADRO 1 – Proposta de Sequência Didática

Primeira semana		
Número de aulas	Proposta de atividade	Objetivos
1 aula	A proposta foi apresentada e os conhecimentos espontâneos dos estudantes sobre o tema da medição foram explorados por meio de suas falas em relação às suas vivências. Além disso, foi realizada uma explanação sobre a história e evolução dos instrumentos de medida, desde os não-padronizados até os atualmente conhecidos, por meio de um texto.	Explorar os conhecimentos espontâneos dos estudantes sobre medição por meio de suas experiências pessoais e promover a compreensão da evolução dos instrumentos de medida, desde os não padronizados até os padronizados, por meio de uma explanação histórica.

3 aulas	A proposta foi a de que os estudantes explorassem diferentes formas de medir utilizando unidades não padronizadas, como o palmo e a polegada de cada um, comparando essas medidas com instrumentos de medida padronizados, como a fita métrica e a régua. Eles também deveriam discutir a importância da padronização das unidades de medida e a precisão dos instrumentos. Além disso, deveriam aplicar o teorema de Pitágoras para medir a diagonal da tela do celular e converter essa medida para polegadas, promovendo a compreensão prática dos conceitos discutidos. A atividade culminou com os estudantes realizando medições em diferentes locais da escola, estimando as medidas e escolhendo o instrumento mais adequado para cada medição.	Comparar unidades não padronizadas com instrumentos de medida padronizados para entender a importância da padronização e precisão na medição. Aplicar o teorema de Pitágoras para medir a diagonal da tela do celular e converter para polegadas, promovendo a compreensão prática dos conceitos.
2 aulas	A proposta foi a de realizar atividades práticas nas quais os estudantes poderiam calcular a média e o erro ao medir repetidamente pequenos objetos, utilizando uma régua tradicional e também um aplicativo de régua digital.	Reforçar a importância da fixação correta de instrumentos de medição, comparando diferentes métodos usados pelos grupos. Explorar a confiabilidade de métodos de medição, tais como aplicativos de celular versus instrumentos tradicionais, em medições reais. Consolidar os conceitos de medida padrão e não padrão, incentivando medições precisas e o cálculo de erro absoluto.

Segunda semana		
3 aulas	A proposta foi a de usar objetos comuns do dia a dia, tais como canos d'água, parafusos de diferentes tamanhos e chaves de boca em polegadas e milímetros, para avançar nos conceitos de medição. A partir de atividades teóricas e práticas de conversão de unidades, exploramos como desenvolver habilidades para lidar com as limitações e incertezas ao selecionar o instrumento mais adequado para cada situação.	Identificar unidades de medida em materiais do cotidiano, tais como canos d'água e parafusos e relacioná-las com as medidas em milímetros e polegadas. Utilizar o paquímetro para realizar medições precisas e converter medidas entre milímetros e polegadas, explorando a estabilidade e precisão do instrumento. Aplicar o conhecimento adquirido para encontrar a chave de boca correta para um parafuso, relacionando as medidas em milímetros e polegadas com a prática real.
2 aulas	A proposta foi de realizar atividades com mapas regionais e locais que possibilitassem ao aluno estimar distâncias a partir de escalas cartográficas diferentes.	Interpretar e utilizar escalas cartográficas para estimar distâncias reais, compreendendo a relação entre a distância representada no mapa e a distância real, levando em consideração a escala utilizada.

Fonte: a autora.

As atividades foram organizadas de forma progressiva e articulada. Na primeira semana, os estudantes participaram de rodas de conversa em que compartilharam experiências cotidianas envolvendo medições informais. Esse momento revelou a forte presença de unidades não padronizadas no cotidiano, como o palmo, o passo e a polegada "de olho", bem como a dificuldade em associá-las a padrões formais de medida.

Ainda nessa etapa, foi apresentada a história da medição, por meio de um texto expositivo e atividades de leitura e discussão. O objetivo foi ampliar a compreensão sobre a origem das unidades de medida e sua padronização ao longo da história, contextualizando a importância dos instrumentos de medição na organização social, científica e tecnológica.

Na segunda etapa, os estudantes foram convidados a realizar medições reais, utilizando seus próprios corpos como referência (ex: palmo, passo) e, em seguida, comparando os resultados com instrumentos padronizados, como régua, trena e fita métrica. A atividade incluiu a medição da diagonal da tela do celular, utilizando o Teorema de Pitágoras, promovendo uma articulação prática entre conteúdos de Matemática e habilidades de medição. Também foram exploradas situações-problema envolvendo a escolha do instrumento adequado para diferentes tipos de medida em ambientes da escola.

Em uma etapa posterior, os estudantes passaram a realizar medições comparativas, utilizando régua convencional e o aplicativo Régua Ruler, instalados nos celulares. Eles registraram os resultados em tabelas, calcularam valores médios e erros absolutos, e discutiram, em grupo, a

confiabilidade de cada método, refletindo sobre as vantagens e limitações dos instrumentos analógicos e digitais. Essa etapa teve alto engajamento dos alunos, que se mostraram motivados por utilizar a tecnologia como recurso didático.

Nas semanas seguintes, a sequência avançou para atividades mais complexas, como a medição de objetos com unidades mistas (milímetros e polegadas), utilizando canos, porcas, parafusos e chaves de boca, com ênfase no uso do paquímetro e na conversão de unidades. Muitos estudantes relataram familiaridade com esses materiais em suas vivências familiares, especialmente aqueles com parentes que trabalham na construção civil ou mecânica, o que fortaleceu a contextualização das aprendizagens.

Outra atividade significativa foi a leitura e análise de mapas e escalas cartográficas, nos quais os estudantes calcularam distâncias entre pontos da cidade e pontos turísticos locais, utilizando o Google Maps como recurso digital. Por fim, o Produto Educacional apresenta, como sugestão não aplicada durante a implementação, uma atividade voltada à construção de maquetes de terrenos, baseada nas vivências dos estudantes. A proposta consiste na utilização de instrumentos geométricos — como esquadro, transferidor, régua e malha quadriculada — para representar, com precisão, as medidas, proporções e escalas planejadas.

Os resultados obtidos com a aplicação do produto educacional foram bastante positivos, evidenciando avanços significativos na aprendizagem dos estudantes. Observou-se o desenvolvimento da autonomia e da criticidade na escolha dos instrumentos de medição mais adequados para diferentes contextos, bem como uma compreensão ampliada sobre a importância da padronização das unidades de medida e sobre os possíveis erros decorrentes do uso inadequado dos instrumentos. Houve um engajamento expressivo nas atividades práticas, especialmente naquelas que integravam o uso de tecnologias e desafios em grupo. Além disso, os estudantes demonstraram apropriação de conceitos matemáticos e científicos que anteriormente apresentavam dificuldade de compreensão, como conversão de unidades, erro absoluto e escalas cartográficas. Também foi notável a melhora nas habilidades colaborativas, com destaque para a troca de conhecimentos entre pares durante a realização das atividades em duplas ou pequenos grupos. Esses resultados indicam que a abordagem adotada potencializou a aprendizagem ao partir das vivências concretas dos alunos, favorecendo a transição dos conceitos espontâneos para os científicos, conforme preconiza a Teoria Histórico-Cultural de Vigotski.

O sucesso da aplicação reforça o potencial do produto educacional como material replicável e adaptável, capaz de contribuir significativamente com práticas pedagógicas em diferentes realidades escolares, promovendo a aprendizagem significativa e o desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração e aplicação do produto educacional apresentado neste artigo resultaram de um processo investigativo, teórico e prático, desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação (PPGCITED), do Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Visconde da Graça. A proposta teve como ponto de partida a constatação, ao longo da experiência docente da autora, da dificuldade dos estudantes em compreender e aplicar, com precisão e consciência crítica, os conceitos relacionados à medição no cotidiano escolar.

A sequência didática desenvolvida, fundamentada na Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, buscou romper com práticas fragmentadas de ensino e investir em uma abordagem que valorizasse os conhecimentos espontâneos dos estudantes, promovendo a construção ativa dos conceitos científicos por meio da orientação pedagógica e da aprendizagem colaborativa. O produto educacional, estruturado em seis seções temáticas e composto por atividades práticas, desafios

contextualizados e uso de tecnologias digitais, mostrou-se eficaz em mobilizar os estudantes para uma participação efetiva, reflexiva e crítica diante das situações de medição.

A aplicação do produto, realizada com turmas do Ensino Fundamental II em uma escola pública do município de Piratini/RS, possibilitou observar melhorias concretas no desempenho dos alunos em relação ao uso de instrumentos de medição, à leitura e interpretação de medidas, à compreensão do erro e da precisão, e à capacidade de realizar conversões e escolher ferramentas adequadas. Além disso, os estudantes demonstraram maior envolvimento e entusiasmo com atividades que permitiram a experimentação, a resolução de problemas do cotidiano e a produção concreta de conhecimento, como o manuseio de ferramentas de suas vivências e o uso de aplicativos digitais.

O sucesso da proposta reafirma a importância do planejamento intencional de atividades que integrem teoria, prática e contexto, e que considerem a aprendizagem como um processo de mediação cultural e social. A sequência didática demonstrou ser um material acessível, replicável e adaptável a diferentes níveis de ensino, podendo ser utilizada por professores da Educação Básica como recurso para fortalecer o ensino de grandezas e medidas de forma integrada, interdisciplinar e formativa.

Dessa forma, o produto educacional não apenas contribui para o enriquecimento das práticas pedagógicas, mas também reafirma o compromisso da pesquisa em educação com a transformação da realidade escolar e com a formação de sujeitos mais críticos, autônomos e capazes de compreender e intervir em seu próprio processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 05 jul. 2025.

BUSS, C. O conceito de texto de apoio aos professores enquanto produto educacional dos mestrados profissionais. **Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 5, n. 2, 6 jan. 2023.

MARQUES, Nelson Luiz Reyes. **Sequência didática na perspectiva histórico-cultural**. Material produzido para a disciplina de Teoria Histórico-cultural do Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação – PPGCITED – IFSul/CAVG, 2022. Disponível em: <https://nelsonreyes.com.br/Sequ%C3%Aancia%20did%C3%A1tica%20na%20perspectiva%20Hist%C3%B3rico-Cultural.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2025.

MARQUES, Nelson Luiz Reyes; CASTRO, Ricardo Fontoura de. **A Teoria Histórico-Cultural e a Escola de Vygotsky: algumas implicações pedagógicas**. In: ROSA, C. T. W.; DARROZ, L. M. (org.). *Cognição, linguagem e docência: aportes teóricos*. Cruz Alta: Editora Ilustração, 2022. p. 55–72.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **História do desenvolvimento das funções mentais superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 2021.